

RAYMUNDO PIMENTEL GOMES

Com a morte do DR. RAYMUNDO PIMENTEL GOMES, ocorrida no Rio de Janeiro no dia 2 de Maio de 1975, a Agronomia Sulamericana perdeu um de seus maiores vultos e o Brasil um de seus filhos mais ilustres.

Nascido em Sobral, Ceará, em 1 de julho de 1900, depois de ter realizado estudos primários e secundários em sua cidade natal e em Fortaleza, deslocou-se para Piracicaba, SP., a fim de cursar a Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz".

Aqui, em Piracicaba, ocorreram dois fatos talvez os mais importantes de sua vida, que foram o seu casamento com a exma. senhora Sylvia de Souza Gomes (1921) e a sua diplomação em 1922, como engenheiro-agrônomo da ESALQ.

A vida do DR. PIMENTEL GOMES caracterizou-se pelo amor ao trabalho e pela dedicação aos problemas que afligiam a região do País de onde procedia, isto é, o nordeste. Desenvolveu atividade jornalista de intensidade ainda nem de longe atingida por nenhum outro escritor. Colaborou em jornais de vários pontos do país, incluindo o Correio da Manhã, o Diário de Notícias, o Jornal do Comércio, todos do Rio de Janeiro; "A Ordem", de Sobral, Ce; "O Povo", de Fortaleza; "Jornal" e "Diário" de Piracicaba, etc. Em João Pessoa, Pb, manteve por muitos anos, uma página agrícola no jornal "A União"; e em Rio Branco, página similar no jornal "O Acre".

A sua preocupação pelos problemas do Nordeste se evidencia pelos títulos de alguns de seus livros: "Como agricultar as terras nordestinas", "Forragens fartas na seca" etc.

PIMENTEL GOMES trabalhou até os seus últimos dias. Em 1975, a Livraria Nobel publicou o seu derradeiro livro intitulado "A soja", como parte da Biblioteca Rural que, aliás, se vinha publicando sob a sua direção.



Outros livros de sua autoria foram: "A conquista do Acre" (romance), "Adubos e adubações", "China — uma nova civilização", "O Brasil entre as cinco maiores potências", "Porque não somos uma grande potência", "Fruticultura brasileira" etc., etc.

A última obra, editada em 1973 como parte da referida Biblioteca Rural, merece um destaque especial. Trabalho de vulto, resultado de dezenas de anos de estudo e observações no País e no exterior, encerra informações muito difíceis, mesmo impossíveis de serem obtidas de outras fontes. Tais informações se referem a inúmeras frutíferas, indígenas ou exóticas, tão interessantes e tão desconhecidas do povo e dos técnicos.

Durante a sua longa carreira, PIMENTEL GOMES ocupou altos cargos da administração estadual e federal. Assim, foi Diretor da Produção do Estado da Paraíba, Diretor da Escola de Agronomia do Nordeste, em Areia, Pb, Diretor Geral dos Serviços Florestal e de Economia Agrícola do Ministério da Agricultura etc.

O DR. PIMENTEL GOMES teve 6 filhos, entre eles o Dr. FREDERICO PIMENTEL GOMES, Diretor desta Revista.

O seu falecimento deixa um vazio profundo no seio da classe que tanto dignificou.

